

The logo for CAIXA, featuring the word "CAIXA" in a bold, white, sans-serif font. The letter "X" is stylized with an orange diagonal stroke. The logo is positioned in the top right corner of the page, enclosed within a thin orange rectangular border.

**CAIXA**

A background image of a smiling woman with curly hair, wearing a light-colored blazer, sitting at a desk in an office. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter. In the background, a sign with the word "Gerência" is visible.

Relatório da  
**Administração 2T19**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À Sociedade Brasileira,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL relativas ao primeiro semestre de 2019, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Principais Números (R\$ milhões)	2T19	1T19	2T18	Δ 12M	Δ Trim.	1S19	1S18	Δ 12M
Lucro Líquido Contábil	4.212	3.920	3.464	21,6%	7,4%	8.132	6.655	22,2%
Ativos Totais	1.312.844	1.292.184	1.271.418	3,3%	1,6%	1.312.844	1.271.418	3,3%
Carteira de Crédito Ampla	682.445	685.842	695.322	-1,9%	-0,5%	682.445	695.322	-1,9%
Captações	988.788	971.444	984.749	0,4%	1,8%	988.788	984.749	0,4%
Depósitos	524.258	522.934	511.045	2,6%	0,3%	524.258	511.045	2,6%
Poupança	301.590	296.625	283.207	6,5%	1,7%	301.590	283.207	6,5%
ROA - Retorno sobre o Ativo <sup>1</sup>	1,01%	1,01%	1,01%	0,00 p.p.	0,00 p.p.	1,01%	1,01%	0,00 p.p.
ROE - Retorno sobre o PL <sup>1</sup>	15,63%	15,86%	17,88%	- 2,25 p.p.	- 0,23 p.p.	15,63%	17,88%	- 2,25 p.p.
Índice de Eficiência Operacional <sup>1</sup>	47,85%	47,74%	45,47%	2,38 p.p.	0,1139 p.p.	47,85%	45,47%	2,38 p.p.
Índice de Basileia	20,29%	20,08%	19,10%	1,20 p.p.	0,22 p.p.	20,29%	19,10%	1,20 p.p.
Empregados (quantidade)	84.378	84.826	86.424	-2.046	-448	84.378	86.424	-2.046
Agências e Postos de Atendimento (quantidade)	4.141	4.147	4.178	-37	-6	4.141	4.178	-37
Transações Agências e Postos de Atendimento (Qtd. em milhões)	79	78	86	-8,4%	1,2%	157	175	-10,5%
Transações Mobile Banking (Qtd. em milhões)	721	632	419	72,3%	14,0%	1.354	773	75,2%
Pagamento de benefícios sociais (R\$)	7.749	7.609	7.321	5,8%	1,8%	15.357	14.501	5,9%
Pagamento de benefícios ao trabalhador (R\$)	63.667	70.134	62.917	1,2%	-9,2%	133.801	132.074	1,3%

<sup>1</sup> Considera o resultado recorrente

## COMPROMISSOS DA GESTÃO

A gestão da CAIXA tem focado em medidas para aumentar a eficiência operacional e gerar resultados de longo prazo capazes de sustentar a atuação da sua operação, potencializar negócios e dar transparência aos processos.

Como resultado dessas iniciativas, a gestão direcionou a atuação da CAIXA para que sejam atingidos os seguintes objetivos:

- I. Melhorar fortemente a governança;
- II. Manter a liderança e foco no crédito imobiliário;
- III. Pagar os IHCD;
- IV. Monetizar ativos e abrir capital das participações próprias;
- V. Promover a inclusão bancária, garantindo o acesso via microcrédito;

Para o alcance desses objetivos, a CAIXA redirecionou sua estratégia, sustentada nas premissas de ser um banco rentável e com foco na valorização da sociedade brasileira. Para tanto, foram definidos eixos de gestão para os próximos anos, englobando: Meritocracia e Governança, Crédito, Monetização de Ativos e Mais Brasil. Diversas medidas importantes para o alcance dos novos objetivos estratégicos foram realizadas e serão detalhadas abaixo.

## EIXOS DE GESTÃO – Meritocracia e Governança

Implantar a cultura de valorização e reconhecimento por resultado, por meio de processos de seleção transparentes, estruturados e isentos, e garantir as melhores práticas de governança e integridade, fortalecendo a realização de negócios com os devidos controles.

## Conclusão das investigações internas e retirada da ressalva do balanço

Desde o exercício de 2016 a CAIXA vinha divulgando seus balanços com ressalva por parte dos Auditores Independentes. Tal ressalva estava relacionada as notícias divulgadas na imprensa com a citação da CAIXA e ex dirigentes em conexão com as operações “A Origem”, “Cuibono”, “Sepsis” e “Patmos” deflagradas pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal no âmbito da Operação Lava-Jato.

Neste contexto, a CAIXA contratou escritório de advocacia especializado em investigação forense, para realização de uma investigação independente com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus empregados, administradores e fornecedores, e os eventuais impactos sobre os controles internos e as demonstrações contábeis da CAIXA. Ao mesmo tempo constituiu um Comitê Independente para a supervisão da investigação, com a finalidade de garantir que os trabalhos fossem desenvolvidos sem quaisquer interferências indevidas.

A partir de então a CAIXA vem aprimorando seus processos, sendo os investimentos em controle, auditoria, transparência das informações e na governança corporativa como todo intensificado a partir de 2019, tendo na criação da Diretoria Executiva de Ética e Governança seu melhor exemplo.

Como consequência de todo processo investigativo e melhorias na governança para esta divulgação a ressalva de Auditoria Independente foi retirada.

Em julho de 2019, foram apresentados ao Conselho de Administração os resultados da 4ª e última fase da investigação independente, encerrando-se, assim, as atividades contratadas com o escritório de advocacia. Na mesma data, se encerraram, também, os serviços prestados pelos membros do Comitê Independente. A partir desta data, os assuntos relacionados ao tema serão conduzidos internamente pela Diretoria Executiva de Integridade, Ética e Governança. Ainda que a investigação independente tenha se encerrado, a CAIXA continuará acompanhando e colaborando com as investigações em andamento conduzidas pelo Ministério Público Federal.

Durante esse período, não houve nenhum ajuste nas demonstrações contábeis da CAIXA decorrente do processo investigativo.

## Revisão do Modelo de Governança

O eixo estratégico de Governança visa garantir as melhores práticas de governança e integridade, fortalecendo a realização de negócios com os devidos controles e mitigando riscos diversos.

Nesse sentido, a CAIXA promoveu diversas medidas para aprimoramento de seus instrumentos de governança e controles internos, com destaque para o processo de escolha e nomeação de dirigentes por meio de seleção pública coordenada por empresa especializada em realizar o recrutamento e seleção de executivos, a contratação de canal externo e independente para recebimento de denúncias e a criação da Diretoria Executiva de Integridade, Ética e Governança.

Essa Diretoria é responsável por sedimentar a cultura de Integridade, garantir efetividade no monitoramento e mitigação dos riscos associados à conflito de interesse, abuso de poder, tráfico de influência, além de coibir ocorrências de fraude e práticas de corrupção na instituição.

Além disso, a Diretoria Executiva de Integridade, Ética e Governança é responsável pelo aprimoramento contínuo do processo de recepção e tratamento de denúncias realizado por meio de um canal de denúncias externo, e atua na modernização de instrumentos de correção, *background check* de dirigentes e altos executivos e *due diligence* de

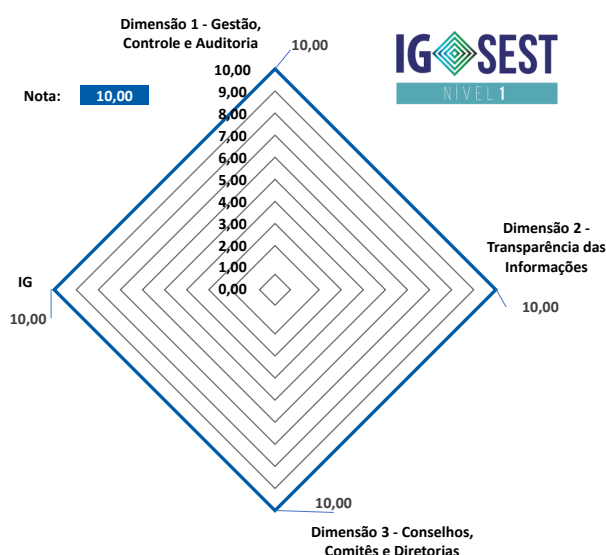
fornecedores. A Diretoria Executiva de Integridade, Ética e Governança também mantém relacionamento colaborativo com os órgãos reguladores e fiscalizadores, como a Unidade de Inteligência Financeira (antigo COAF), Ministério Público Federal, CGU, TCU e BACEN.

Com isso, a CAIXA se alinha às melhores práticas e diretrizes internacionais e nacionais de combate a corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro, reforçando o modelo de governança e o sistema de integridade da instituição.

Como reflexo do processo de fortalecimento da governança na instituição, em agosto, após avaliação semestral, a CAIXA recebeu pela primeira vez nota 10 no Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Com esse resultado, o banco se mantém no nível I de governança, demonstrando o alto nível de maturidade já alcançado em relação às práticas de governança corporativa.

O índice de governança (IG-Sest) é um instrumento de acompanhamento contínuo das empresas estatais federais, criado com o objetivo de avaliar o cumprimento de requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto nº 8.945/2016 e pelas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), que buscam implementar as melhores práticas de mercado e nível de excelência em governança corporativa nas empresas estatais.

Conforme mencionado, a CAIXA recebeu pela primeira vez nota 10 nos 4 parâmetros avaliados. A seguir apresentamos a pontuação da instituição nas dimensões do IG-Sest:



## Reforço da Meritocracia

Durante o primeiro semestre de 2019, a CAIXA realizou processo de seleção para os cargos de Vice-Presidentes, tornando-se a primeira instituição pública a recrutar altos executivos nos moldes praticados pelo mercado. Participaram dos processos candidatos internos e externos à CAIXA, com experiência em diversas áreas de atuação e que foram avaliados com o auxílio de empresa especializada em recrutamento. Após a conclusão houve a substituição de 100% dos executivos da instituição.

Além disso, a CAIXA promoveu amplo processo de seleção interno para os cargos de Diretores, Superintendentes Nacionais e Superintendentes Regionais na rede negocial, proporcionando assim a renovação do time de executivos. Em relação aos diretores, 20 dos 22 cargos executivos foram renovados.

Essa sistemática foi realizada com base em critérios claros, objetivos e meritocráticos, visando valorizar a trajetória profissional dos empregados e os resultados alcançados.

A partir de agora, essas novas práticas serão o padrão adotado pela CAIXA em todos os processos de seleção, seguindo os mesmos princípios, reforçando o comprometimento e o reconhecimento profissional almejados pela Empresa.

Reafirmando o compromisso da CAIXA com as pessoas que colaboram com sua atuação, a Empresa divulgou o regulamento de 2019 do Programa Bônus CAIXA, um sistema de recompensa fundamentado em objetivos claros, avaliação de desempenho individual e em metas qualitativas e quantitativas corporativas e das unidades. O objetivo do Programa é recompensar a contribuição dos colaboradores pela superação das metas estabelecidas por meio de pagamento de parcela de remuneração variável. Para 2019, o valor distribuído através do programa poderá ser mais de 4 vezes o que foi pago em 2018, totalizando até R\$ 300 milhões.

## EIXOS DE GESTÃO – Monetização de Ativos e Custo de Capital

Vender ativos não estratégicos e potencializar operações voltadas para o mercado de capitais, melhorando sua competitividade.

### Venda de ações da Petrobras

No mês de junho foi efetivada a oferta pública para distribuição secundária de ações da Petrobras sob titularidade da CAIXA, sendo 241,3 milhões ON (PETR3) que movimentaram R\$ 7,4 bilhões. Esses títulos foram distribuídos tanto no mercado brasileiro quanto no exterior, gerando um ganho de R\$ 2,3 bilhões, antes dos tributos.

Durante o processo de venda das ações, 71,3% dos papéis foram colocadas no mercado brasileiro, no qual ocorreu uma relevante participação do mercado de varejo, que adquiriu 24,0% dessas ações, atingindo um dos objetivos da CAIXA de aproximar o investidor pessoa física do mercado de ações.

A variação positiva de R\$ 0,90 no preço da ação entre o início do *roadshow* e o preço definido no processo de *bookbuilding*, além da grande demanda dos investidores pelas ações, alcançando mais de 2,8 vezes o valor da oferta, demonstram o sucesso da operação.

### Parceria Estratégica – Operações de Seguros Vida, Previdência, Prestamista, Grandes Riscos e Massificados, Auto, Odontológico, Saúde, Habitacional e Residencial, Consórcios e Assistenciais

A CAIXA Seguridade Participações S.A. comunicou ao mercado, em maio, a continuidade do processo competitivo para a escolha de 11 segmentos para a parceria estratégica que atuarão na exploração de produtos de seguridade na rede de distribuição da CAIXA, com publicação dos documentos que contém as principais informações sobre as oportunidades.

### Parceria Estratégica - Cartões e Adquirência

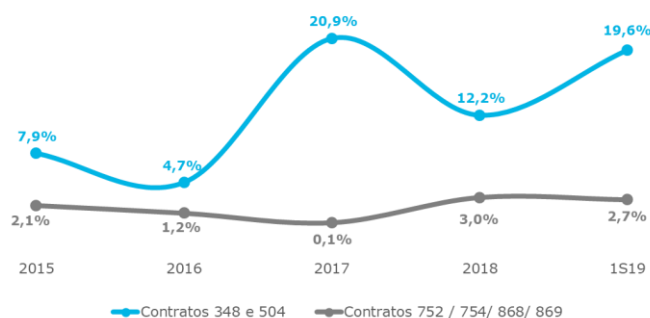
Em alinhamento com o plano estratégico e buscando fortalecer a atuação da CAIXA no mercado de meios de pagamentos eletrônicos, está em andamento processo competitivo para a escolha de parceiro de atuação global, para emissão e comercialização pela CAIXA, de forma preferencial, de cartões de crédito, débito e outros meios de pagamentos eletrônicos.

## Eficiência e Redução de Custo de Capital

No 1S19, a CAIXA recebeu a autorização do BACEN para o pagamento de R\$ 3 bilhões de IHCD, instrumentos que compõem a base de capital regulatório do banco. Este pagamento proporcionará uma redução de custos de capital para a CAIXA, tendo em vista que metade dos IHCD possui cláusulas de atualização monetária não usuais, referenciadas no resultado da CAIXA, mais do que dobrando os custos com tais instrumentos quando se compara o 1S19 com o 1S18.

A tabela e o gráfico abaixo demonstram a evolução do custo total ao ano, dos contratos, contemplando atualização monetária e juros:

Contrato	Saldo do IHCD em R\$ MM (a)			Atualização Monetária em R\$ MM (b)			Juros Remuneratórios em R\$ MM (c)			Custo total do IHCD em R\$ MM (d = b + c)			Custo em Taxa % a.a. (e = d/a)		
	2017	2018	1S19	2017	2018	1S19	2017	2018	1S19	2017	2018	1S19	2017	2018	1S19
<b>348/2007</b>	7.852	9.469	10.144	1.626	678	791	13	479	156	1.638	1.157	948	20,87	12,22	19,56
<b>504/2009</b>	8.013	9.663	10.352	1.659	691	807	13	489	160	1.672	1.181	967	20,87	12,22	19,56
<b>752/2012</b>	6.800	6.800	6.800	-	-	-	9	202	91	9	202	91	0,14	2,96	2,69
<b>754/2012</b>	6.311	6.311	6.311	-	-	-	9	187	84	9	187	84	0,14	2,96	2,69
<b>868/2013</b>	3.000	3.000	3.000	-	-	-	4	89	40	4	89	40	0,14	2,96	2,69
<b>869/2013</b>	5.000	5.000	5.000	-	-	-	7	148	67	7	148	67	0,14	2,96	2,69
<b>Total</b>	<b>36.976</b>	<b>40.243</b>	<b>41.606</b>	<b>3.285</b>	<b>1.369</b>	<b>1.599</b>	<b>55</b>	<b>1.594</b>	<b>598</b>	<b>3.339</b>	<b>2.963</b>	<b>2.197</b>	<b>9,03</b>	<b>7,36</b>	<b>10,84</b>



Em agosto o Conselho de Administração aprovou a devolução de mais R\$ 7,35 bilhões de IHCD, totalizando assim o montante de R\$ 10,35 bilhões pagos.

Nessa mesma linha, a CAIXA exerceu em julho o direito de recompra de USD 500 milhões, aproximadamente R\$ 2,0 bilhões, de títulos subordinados emitidos pela instituição no exterior em julho de 2014, com vencimento em 2024.

## EIXOS DE GESTÃO – Crédito

Foco nas operações de crédito imobiliário, infraestrutura, microcrédito e cartão consignado.

### Cartão de Crédito Consignado

O Cartão de Crédito CAIXA Simples criado, em 2019, com o objetivo de possuir as mesmas funcionalidades de um cartão de crédito convencional, tendo como diferencial a isenção de anuidade e a possibilidade de pagamento da fatura mediante desconto em folha de pagamento ou de benefício. Os clientes podem optar pelo crédito em conta de 95% do limite disponibilizado, com uma taxa de juros reduzida de 2,85% (mais IOF), sendo uma das

menores taxas praticadas no mercado. Além disso, os clientes contam com benefícios exclusivos da Elo, como o *Check Up Lar* e a Plataforma de Desconto.

Após o lançamento realizado em todo o Brasil no dia 22/05, e conforme apurado no mês de agosto, cerca de 250,0 mil cartões de Crédito CAIXA Simples já haviam sido emitidos.

Inicialmente o produto foi destinado aos beneficiários do INSS, porém já se encontra em desenvolvimento um projeto para que o serviço seja estendido a outras convenientes.

## Campanha Você no Azul

A CAIXA lançou, no dia 28 de maio, campanha para renegociação de dívidas, com desconto de até 90%, que englobou 3,0 milhões de clientes, sendo 2,7 milhões de PF e 300,0 mil PJ. Essa campanha foi denominada de "Você no Azul".

Com média de aproximadamente 80% de desconto para quitação à vista, proporcionou facilidades para regularização de débitos com atrasos superiores a 360 dias. Para o segmento PJ, mais de 11 mil clientes efetuaram a renegociação de 16,5 mil contratos, que totalizaram R\$ 86,3 milhões recuperados.

Em relação ao segmento PF, aproximadamente 100 mil clientes efetuaram a renegociação de 131,2 mil contratos, que totalizaram R\$ 120,0 milhões. Somando esses dois segmentos, foram recuperados R\$ 206,3 milhões.

## Renegociação Imobiliária - Programa Última Chance

Por meio da campanha, a CAIXA contribuiu diretamente para reintegração econômica de mais de 600,0 mil famílias, devolvendo-os o poder de compra e a dignidade financeira, onde foram renegociados mais de 90,0 mil contratos, totalizando de R\$ 8,1 bilhões.

Em maio de 2019 a CAIXA ampliou o público, abrangendo o cliente com financiamento habitacional que recebeu intimação do Cartório de Registro de Imóveis e não regularizou o atraso, criando uma nova oportunidade para fazer o pagamento e garantir sua moradia através do programa Última Chance. Nessa etapa, foram renegociados 3,3 mil contratos, totalizando o montante de R\$ 393,9 milhões.

## Habitação IPCA

A CAIXA disponibilizou, em agosto, uma nova linha de crédito imobiliário com atualização do saldo devedor pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Esse produto possui taxas de juros reduzidas em relação as médias atualmente praticadas, e permite que mais famílias tenham acesso ao financiamento habitacional, contribuindo para reduzir o déficit habitacional.

A taxa mínima para imóveis residenciais enquadrados nos Sistema Financeiro de Habitação - SFH e Sistema Financeiro Imobiliário - SFI será de IPCA+2,95% a.a. e taxa máxima será de IPCA+4,95% a.a., as taxas valem para novos contratos e já estão vigentes.

Nessa nova modalidade, a prestação inicial poderá ser menor, entre 30% a 50% em relação ao modelo indexado pela Taxa Referencial (TR).

A escolha pela forma de correção do financiamento será sempre uma decisão soberana de nossos clientes.

---

## EIXOS DE GESTÃO – Mais Brasil

---

O CAIXA Mais Brasil é um programa estruturado que visa conhecer as distintas realidades brasileiras e garantir que as necessidades regionais sejam consideradas e atendidas nas estratégias da Empresa. O programa busca identificar oportunidades de investimentos em infraestrutura, negócios com clientes pessoa física e jurídica e otimização do atendimento; além de ouvir, dialogar e reconhecer os colaboradores da CAIXA.

### Programa CAIXA Mais Brasil

Com a presença do presidente Pedro Guimarães, Vice-Presidentes e convidados institucionais, o CAIXA Mais Brasil consiste em 40 encontros passando por mais de 100 cidades de todos os estados brasileiros, com duração de dois ou três dias cada (sexta a sábado ou domingo). Já foram realizados 25 encontros, onde foram visitadas as 5 regiões do país e percorridos 21 Estados: Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Amapá, Piauí, Paraná, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Norte, Goiás, Tocantins, Bahia, Pará, Paraíba, Rio Grande do Sul, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Durante as visitas foram promovidos encontros com os empregados da empresa, dentre os mais diversos níveis hierárquicos, de forma a aproximá-los da alta direção; bem como com autoridades Municipais e Estaduais, lideranças regionais, entidades locais, empresários dos ramos de infraestrutura, indústria, habitação, comércio, prestadores de serviços, dentre outros. Assim, foi possível compreender as necessidades regionais e avaliar como a CAIXA pode ajudar no desenvolvimento de infraestrutura e habitação, além de abrir espaço para a realização de eventuais negócios. Também foram realizadas visitas às comunidades e projetos apoiados pela CAIXA, com elevado poder transformacional e de grande impacto na população local.

Com o intuito de estimular a economia e os negócios locais e transformar a realidade de milhares de brasileiros, conforme diretrizes do Governo Federal, foram ofertadas aos clientes de cada estado, pelo período de 30 dias, condições especiais de produtos e serviços.

---

## Outros Destaques

---

### Banco da Inclusão

Conforme diretriz divulgada no 1T19, a CAIXA firmou o compromisso de reforçar seu quadro funcional até o final do ano com mais 2 mil novos empregados aprovados no concurso de 2014, dos quais a maior parte será Pessoas com deficiência (PcD).

Na primeira etapa, a CAIXA recebeu 182 novos empregados em âmbito nacional, dos quais 174 pessoas eram PcD. Dessas convocações, 21 foram realizadas na região norte, 65 na região nordeste, 38 na região centro-oeste, 28 na região sudeste e 30 na região sul. Desse total, 8,62% possuíam deficiência auditiva, 28,16% visual, 62,07% física e 1,15% detinham múltiplas deficiências. Os novos bancários assinaram seus contratos de trabalho no dia 12 de julho.

Quanto a segunda onda de convocações, que foi realizada no início de julho, foram convocados 800 candidatos PcD de todas as regiões do país e a terceira etapa de convocações, que ocorreu no final do mês de julho, somou mais 1.000 candidatos convocados PcD.



Nesse sentido, a CAIXA reafirma o compromisso em fortalecer a cultura do respeito e inclusão, além da valorizar a diversidade e a humanidade.

### Pagamento FGTS e PIS

As medidas anunciadas, em agosto, pela CAIXA e o Governo Federal referentes aos saques do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e do PIS (Programa de Integração Social), deverão beneficiar 106,4 milhões de cidadãos, sendo 96,0 milhões de trabalhadores que tem direito ao saque no FGTS e 10,4 milhões com direito ao benefício do PIS. As iniciativas se aplicam para as contas ativas e inativas, que abrangem mais de 270 milhões de contas, e devem injetar R\$ 40 bilhões na economia até 2020.

### Adesão ao PDV

A CAIXA anunciou, em maio, a abertura de Programa de Desligamento Voluntário - PDV, para um público alvo de 3,5 mil empregados. A estimativa é que o programa gere economia anual de R\$ 716,1 milhões com o *payback* em 16 meses.

O Programa registrou mais de 2.500 adesões e já ocorreram, até o final de julho, o desligamento de cerca de 680 empregados. Dentre os empregados desligados, 97,7% pertenciam ao quadro da Matriz e Filiais, e 2,3% eram do quadro da rede de agências.

### Economia com Propaganda, Publicidade e Patrocínio

A CAIXA conseguiu economizar mais de R\$ 176 milhões em despesas com contratos de propaganda, publicidade e patrocínio. O valor gasto nos seis primeiros meses de 2019 foi de R\$ 17,3 milhões, ante R\$ 193,5 milhões gastos no 1S18, uma redução de 91,1%.

---

## COMENTÁRIO ECONÔMICO

---

No cenário internacional, a economia global seguiu a tendência de desaceleração iniciada em meados de 2018 e mantiveram-se as incertezas envolvendo tensões comerciais entre Estados Unidos e China, levando a perspectiva de ampliação de estímulos monetários.

Com relação à atividade econômica, no primeiro trimestre do ano, o Produto Interno Bruto recuou 0,2% e dados já conhecidos referentes ao segundo trimestre indicam um desempenho bastante modesto da atividade.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acelerou nos três primeiros meses de 2019, mas passou a arrefecer em seguida, voltando, em junho, ao patamar de 3,37% no acumulado de 12 meses. Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a meta da taxa Selic estável em 6,5% ao ano ao longo do primeiro semestre, nível considerado estimulante para a atividade econômica, segundo o comitê.

A situação das contas públicas reforça a necessidade de reformas estruturais. Entretanto, destaca-se a evolução positiva da Reforma da Previdência, em andamento no Congresso, que tem contribuído para a redução dos indicadores de risco-país.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO - RESULTADO

A tabela a seguir apresenta os principais itens do resultado obtido no 1S19:

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	Δ %12M	Δ %Trim.	1S19	1S18	Δ %12M
Margem Financeira	14.092	12.407	12.534	12,4	13,6	26.499	24.932	6,3
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.397)	(2.827)	(3.340)	1,7	20,2	(6.225)	(7.077)	-12,0
<b>Resultado Intermediação Financeira</b>	<b>10.695</b>	<b>9.580</b>	<b>9.194</b>	<b>16,3</b>	<b>11,6</b>	<b>20.274</b>	<b>17.854</b>	<b>13,6</b>
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.637	6.538	6.634	0,0	1,5	13.176	13.024	1,2
Despesas Administrativas	(7.881)	(8.423)	(7.940)	-0,7	-6,4	(16.305)	(15.512)	5,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(4.188)	(2.539)	(2.659)	57,5	65,0	(6.727)	(5.039)	33,5
Despesas Tributárias	(1.083)	(1.032)	(1.002)	8,0	4,9	(2.114)	(2.029)	4,2
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	356	380	407	-12,5	-6,4	736	697	5,7
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.536</b>	<b>4.505</b>	<b>4.634</b>	<b>-2,1</b>	<b>0,7</b>	<b>9.041</b>	<b>8.995</b>	<b>0,5</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(2)</b>	<b>(52)</b>	<b>(177)</b>	<b>-98,6</b>	<b>-95,4</b>	<b>(54)</b>	<b>(611)</b>	<b>-91,1</b>
Imposto de Renda, Contrib. Soc. e Part. nos Lucros	(322)	(532)	(993)	-67,6	-39,6	(854)	(1.729)	-50,6
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>4.212</b>	<b>3.920</b>	<b>3.464</b>	<b>21,6</b>	<b>7,4</b>	<b>8.132</b>	<b>6.655</b>	<b>22,2</b>

### Principais Variações do Resultado 1S19 x 1S18

No primeiro semestre de 2019 o lucro líquido registrou R\$ 8,1 bilhões, crescimento de 22,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela evolução de 6,3% na margem financeira, pela redução de 12,0% nas despesas de provisão para créditos liquidação duvidosa - PCLD, e pelo aumento de 1,2% nas receitas de prestação de serviços.

No segundo trimestre, o lucro líquido registrou R\$ 4,2 bilhões, evolução de 21,6% quando comparado ao 2T18, em virtude da evolução de 12,4% na margem financeira, estabilidade das Receitas de Prestação de Serviços e leve redução das Despesas Administrativas.

Os resultados alcançados demonstram que a atuação da Empresa está ancorada em uma sólida base de geração de lucros recorrentes, originada, essencialmente, em sua robusta capacidade operacional.

### Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira atingiu R\$ 20,3 bilhões no 1S19, evolução de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, principalmente, pela redução de 12,0% nas despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa. A margem financeira apresentou evolução de 6,3% em virtude do crescimento de 24,9% no resultado com TVM e Derivativos.

### Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Tais despesas totalizaram R\$ 6,2 bilhões no 1S19, redução de 12,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo do recuo de R\$ 12,9 bilhões na carteira de crédito e pela mudança de sua composição, que está mais concentrada em créditos de baixo risco.

O índice de inadimplência total, acima de 90 dias, atingiu 2,46% em junho de 2019, recuos de 0,04 p.p. em 12 meses e 0,01 p.p. no trimestre, abaixo da média do mercado de 2,93%.

## Receitas com Prestação de Serviços

As receitas com prestação de serviços aumentaram 1,2% do 1S18 para o 1S19, totalizando R\$ 13,2 bilhões, influenciadas pelo aumento de 13,2% nas receitas de serviços com fundos de investimento, 5,2% nas receitas de convênios e cobrança bancária e 4,0% nas receitas com crédito.

## Despesas Administrativas

No semestre as despesas administrativas totalizaram R\$ 16,3 bilhões, evolução de 5,1% em relação ao primeiro semestre de 2018. Embora essas despesas tenham apresentado aumento no acumulado, no 2T19 totalizaram R\$ 7,9 bilhões, redução de 6,4% quando comparado ao 1T19.

## Indicadores

Em junho de 2019 o retorno sobre o ativo médio (ROA) alcançou 1,0%, estável em 12 meses. O retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) registrou 15,6%, redução 2,3 p.p. impactado pela evolução, em 12 meses, de R\$ 7,6 bilhões no saldo do patrimônio líquido.

O Índice de Eficiência Operacional alcançou 47,9%. O índice de cobertura das despesas administrativas evoluiu 2,0 p.p. em 12 meses e atingiu 82,1% e o índice de cobertura das despesas de pessoal totalizou 128,4%, melhora de 1,7 p.p. em relação a junho de 2018.

## LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL E RECORRENTE

O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 7,5 bilhões no 1S19, crescimento de 3,0% sobre o resultado obtido no 1S18, impactado principalmente pela venda de ações da Petrobras ocorrida no 2T19, pela de despesa com PDV e pelo *impairment* de ativos financeiros e não financeiros. A tabela a seguir apresenta o lucro líquido contábil e recorrente:

Em R\$ milhões	2T19	2T18	Δ % 12M	1S19	1S18	Δ %12M
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>4.212</b>	<b>3.464</b>	<b>21,6</b>	<b>8.132</b>	<b>6.655</b>	<b>22,2</b>
<b>Eventos Não Recorrentes</b>	<b>996</b>	<b>(257)</b>	-	<b>1.134</b>	<b>(1.320)</b>	-
Venda das Ações - Petrobras <sup>1</sup>	2.279	-	-	2.335	-	-
Impairment de Ativos Financeiros <sup>2</sup>	(599)	(172)	249,1	(599)	(490)	22,3
Impairment de Ativos não Financeiros <sup>3</sup>	-	(108)	-	-	(489)	-
Despesa com PDV <sup>4</sup>	(683)	22	-	(601)	(341)	76,2
<b>Despesas Impactadas pelos Eventos</b>	<b>(488)</b>	<b>126</b>	-	<b>(560)</b>	<b>635</b>	-
Atualização Monetária IHCD	(115)	21	-	(132)	81	-
PLR	(43)	23	-	(56)	120	-
Tributos	(330)	82	-	(373)	434	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.704</b>	<b>3.596</b>	<b>3,0</b>	<b>7.558</b>	<b>7.340</b>	<b>3,0</b>

<sup>1</sup> Venda de ações da Petrobras.

<sup>2</sup> *Impairment* de debêntures devido a recuperação judicial de grupos específicos. Com impacto patrimonial nulo devido a valoração a mercado ao final de 2018 já considerar valor zero para as debêntures.

<sup>3</sup> *Impairment* em Bens Não de Uso.

<sup>4</sup> Provisão no valor referente ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV).

## ANÁLISE DE DESEMPENHO – ATIVOS E PASSIVOS

A tabela abaixo apresenta as principais linhas do balanço da CAIXA e sua evolução no trimestre e em 12 meses:

Em R\$ milhões	Jun19	Mar19	Δ%Trim.	Jun18	Δ%12M
Ativos Totais	1.312.844	1.292.184	1,6	1.271.418	3,3
Carteira de Crédito Ampla	682.445	685.842	-0,5	695.322	-1,9
TVM e Derivativos	216.869	202.721	7,0	179.653	20,7
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(36.206)	(35.925)	0,8	(36.297)	-0,3
Passivo <sup>1</sup>	1.226.397	1.206.566	1,6	1.192.548	2,8
Depósitos	524.258	522.934	0,3	511.045	2,6
Letras	56.775	60.026	-5,4	93.128	-39,0
Patrimônio Líquido	86.447	85.618	1,0	78.870	9,6

<sup>1</sup> Exclui o Patrimônio Líquido.

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,3 trilhão, crescimento de 3,3% em 12 meses, influenciados pelo aumento de 20,7% na carteira de TVM e derivativos. O total de ativos administrados somou R\$ 2,4 trilhões, aumento de 5,7% em relação a junho de 2018, com destaque para o FGTS, com saldo de R\$ 541,9 bilhões e alta de 6,2%, e para os Fundos de Investimento que cresceram 17,4% em relação ao 2T18, totalizando R\$ 436,9 bilhões. O patrimônio líquido da CAIXA alcançou saldo de R\$ 86,4 bilhões, avanço de 9,6% em 12 meses.

### Carteira de Crédito Ampliada

O saldo da carteira de crédito ampliada fechou o 2T19 com saldo R\$ 682,4 bilhões, uma leve redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior. A carteira comercial PF e a carteira comercial PJ fecharam o 2T19 com saldos de R\$ 80,7 e R\$ 42,3 bilhões, reduções trimestrais de 0,4% e 9,4% respectivamente. A carteira de saneamento e estrutura obteve uma evolução de 1,2% em 12 meses, finalizando o mês de junho de 2019 com um saldo de R\$ 83,6 bilhões.

Conforme mencionado no 1T19, esse recuo foi motivado, principalmente, pelo reposicionamento estratégico na atuação no crédito, o qual prioriza concessões aos segmentos ligados a microempresa, MPE e ao fomento do crédito imobiliário. Entretanto, conforme predito, é possível verificar sinais de desaceleração de queda nesses indicadores, demonstrando indícios de recuperação.

### Originação de Crédito

Nos primeiros seis meses deste ano foram concedidos R\$ 176,7 bilhões em crédito para a população brasileira, uma evolução de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a recuperação da carteira de crédito da instituição. Somente no segundo trimestre a CAIXA concedeu R\$ 93,5 bilhões, apresentando uma evolução de 12,3% em relação ao 1T19 e 7,1% se comparado ao 2T18.

## Crédito Imobiliário

O saldo da carteira de crédito habitacional cresceu 3,6% em 12 meses, totalizando R\$ 452,3 bilhões em junho de 2019, dos quais R\$ 276,2 bilhões foram concedidos com recursos FGTS e R\$ 176,1 bilhões com recursos CAIXA/SBPE. A CAIXA detém a liderança desse mercado com 69,0% de participação, ganho de 0,3 p.p. em 12 meses.

No primeiro semestre de 2019, foram contratados na CAIXA R\$ 17,0 bilhões no Programa Minha Casa Minha Vida, o equivalente a 125,2 mil unidades habitacionais. Somente no segundo trimestre de 2019 foram contratados pela CAIXA R\$ 13,1 bilhões, o equivalente a mais de 100 mil novas unidades habitacionais.

Esse resultado demonstra o direcionamento da CAIXA em relação ao foco negocial com o segmento de habitação, o que reforça sua atuação no setor de crédito imobiliário através de recursos da poupança, SBPE e habitação popular.

## Crédito Comercial

A carteira de crédito comercial da CAIXA totalizou R\$ 123,0 bilhões, redução de 17,2% em doze meses e 3,7% no trimestre. A carteira PJ atingiu saldo de R\$ 42,3 bilhões em junho de 2019 e as operações comerciais com pessoas físicas atingiram o saldo de R\$ 80,7 bilhões, reduções em 12 meses de e 30,7% e 7,9%, respectivamente.

É necessário informar que além de focar no aumento da concessão de crédito consignado através da criação do cartão consignado, a CAIXA possui o objetivo de tornar-se o maior banco de microcrédito do Brasil.

## Crédito Infraestrutura

As operações de infraestrutura obtiveram um aumento de 1,2% se comparadas a junho de 2018, alcançando saldo de R\$ 83,6 bilhões no período. Pela grande relevância e protagonismo que possui, e por estar intrinsecamente ligado ao desenvolvimento econômico nacional, esse segmento está inserido no escopo de atuação estratégica da CAIXA.

## Crédito Rural

O crédito rural CAIXA atingiu saldo de R\$ 5,2 bilhões em junho de 2019, com destaque para a modalidade disponível para pessoa física, que totalizou R\$ 2,8 bilhões. Esse saldo permite que a CAIXA detenha 2,1% de participação nesse mercado.

## Captações

A tabela abaixo apresenta a evolução nas principais linhas de *funding* da Empresa em 12 meses:

Captações (R\$ milhões)	Jun19	Mar19	Δ %Trim.	Jun18	Δ %12M
Depósitos à Vista	28.144	28.042	0,4	28.372	-0,8
Depósitos de Poupança	301.590	296.625	1,7	283.207	6,5
Depósitos a Prazo	184.353	188.436	-2,2	189.015	-2,5
Outros Depósitos	10.171	9.830	3,5	10.451	-2,7
Letras <sup>1</sup>	56.775	60.026	-5,4	93.128	-39,0
Emissões Internacionais	1.984	7.156	-72,3	11.756	-83,1
Compromissadas Carteira Própria	96.916	77.519	25,0	80.755	20,0
Empréstimos e Repasses	308.855	303.809	1,7	288.066	7,2
<b>Total</b>	<b>988.788</b>	<b>971.444</b>	<b>1,8</b>	<b>984.749</b>	<b>0,4</b>

<sup>1</sup> inclui letras imobiliárias, hipotecárias, financeiras e agrícolas.

As captações totais apresentaram saldo de R\$ 988,8 bilhões em junho de 2019. Os depósitos à vista totalizaram R\$ 28,1 bilhões, aumento de 0,4% no trimestre. A poupança apresentou saldo de R\$ 301,6 bilhões, evoluções de 6,5% em 12 meses e 1,7% no trimestre. Com esse saldo de poupança, a CAIXA manteve-se na liderança do mercado com 37,7% de participação.

Em junho de 2019, a Empresa possuía 79,6 milhões de contas poupança, aumento de 2,8 milhões de contas em relação ao registrado em junho de 2018.

As letras imobiliárias, hipotecárias, financeiras e agrícolas totalizaram R\$ 56,8 bilhões, reduções de 5,4% no trimestre e 39,0% em 12 meses, em linha com a estratégia de captação da CAIXA.

## Patrimônio Líquido

A Empresa encerrou o primeiro semestre de 2019 com um patrimônio líquido de R\$ 86,4 bilhões, um incremento de 9,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A variação de R\$ 7,6 bilhões no patrimônio líquido em 12 meses foi decorrente, principalmente, da evolução de 143,6% nos lucros acumulados.

## Circular BACEN 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declara ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 16,7 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

## BASILEIA

Em junho de 2019 o Índice de Basileia registrou 20,3%, superior ao mínimo de 11,0% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

O índice de Basileia alcançado demonstra que a CAIXA, por meio da geração de lucros recorrentes e da monetização de ativos, está preparada para pagar com segurança o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida - IHCD ao longo dos próximos anos.

O índice de imobilização foi de 10,2%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

O índice de Endividamento do Setor Público no período foi de 29,4%, mantendo-se em linha com o apurado na mesma base do ano anterior. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu patrimônio de referência.

## PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS E OUTROS INVESTIMENTOS

O Conglomerado CAIXA, grupo de empresas formado pela instituição financeira CAIXA e suas participações diretas e indiretas, busca otimizar seu desempenho a partir da obtenção de ganhos originados pela integração junto às suas participações. Isso se baseia em oportunidades de negócio, na complementariedade dos produtos e serviços e na ampliação do suporte aos macroprocessos e estratégias da CAIXA, com o propósito de ampliar a capacidade negocial e operacional.

A Política do Conglomerado CAIXA estabelece orientações para a gestão, a realização de seus investimentos e contratações, abrangendo o relacionamento negocial e a governança entre a CAIXA e as empresas integrantes desse Conglomerado, buscando estabelecer parcerias estratégicas que viabilizem o acesso, em condições competitivas, aos mercados considerados estratégicos e a serviços que possibilitem atingir seus objetivos.

Composição da Carteira de Participações (em R\$ mil)	Jun19	Mar19	Δ %Trim.	Jun18	Δ %12M
CAIXA Seguros Holding	3.873.845	3.535.061	9,6	3.349.584	15,7
Banco PAN	1.061.473	998.408	6,3	842.397	26,0
FGO – Fundo Garantia de Operações	495.848	495.848	0,0	495.848	0,0
Too Seguros	303.389	331.217	-8,4	329.143	-7,8
FGHAB – Fundo Garantidor Habitação Popular	265.210	265.210	0,0	265.210	0,0
Elo Serviços	153.763	119.176	29,0	74.720	105,8
TECBAN	112.286	111.494	0,7	112.418	-0,1
Quod <sup>1</sup>	54.146	56.803	-4,7	25.099	115,7
Cia. Bras. de Securitização - CIBRASEC	6.564	6.867	-4,4	6.888	-4,7
Outros Investimentos	33.964	31.723	7,1	101.678	-66,6
<b>Total</b>	<b>6.360.488</b>	<b>5.951.807</b>	<b>6,9</b>	<b>5.602.985</b>	<b>13,5</b>

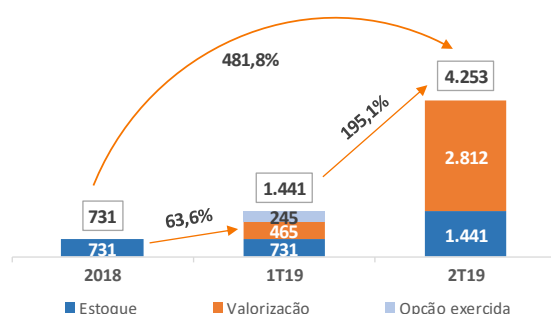
<sup>1</sup>A razão social da GIC – Gestora de Inteligência de Crédito foi alterada para Quod. Mais informações nas Notas Explicativas nº 11.

O investimento na CAIXA Seguros Holding, no valor de R\$ 3,9 bilhões em junho de 2019, apresentou crescimento de 15,7% em 12 meses e representa 60,9% do total da carteira de investimentos.

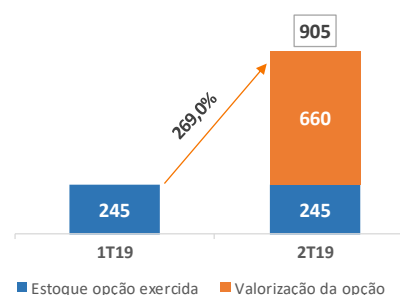
A participação indireta da CAIXA, por meio da CAIXAPAR, no Banco Pan representava R\$731 milhões de valor de mercado ao final de 2018, ou R\$ 1,95 por ação. Em março de 2019 foi anunciado o exercício de opção de 101,4 milhões de ações no montante de R\$ 245,30 milhões por R\$ 2,42 por ação.

Ao final do 1S19 a ação do banco Pan fechou em R\$ 8,93 gerando uma valorização ao preço de mercado de R\$ 4.253 milhões ou 481,79% sobre a participação no final de 2018, e uma valorização adicional de R\$ 660,0 milhões ou 269,0% sobre as ações do exercidas na opção.

Valorização do Estoque Anterior à Opção  
(em R\$ milhões)



Valorização do Estoque da Opção Exercida  
(em R\$ milhões)



A tabela a seguir apresenta o detalhamento da composição acionária do Banco Pan:

Ações em milhares	Jun19	Mar19	▲%	Part. Acionária (%)	Jun19	Mar19	▲ p.p.
CAIXA	476.280	374.897	27,0	CAIXA	41,7	32,8	8,9
BTG	476.280	577.662	-17,6	BTG	41,7	50,6	-8,9
Free Float	189.247	189.247	0,0	Free Float	16,6	16,6	0,0
<b>Total</b>	<b>1.141.806</b>	<b>1.141.806</b>	<b>0,0</b>	<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>

## LOTERIAS

As Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 8,1 bilhões no 1S19, valor 24,9% maior que o apurado no 1S18. Dentre os valores arrecadados no período, cerca de R\$ 3,0 bilhões foram transferidos aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde, correspondendo a um repasse de 37,3% do total arrecadado.

Destinação das Loterias (R\$ milhões)	2T19	1T19	2T18	Δ %12M	Δ %Trim.	1S19	1S18	Δ %12M
Destinação Social	1.780	1.222	1.180	50,9	45,7	3.002	2.427	23,7
Prêmios	1.639	1.202	1.079	51,9	36,4	2.841	2.279	24,7
Custeio e Manutenção	912	628	600	52,0	45,1	1.540	1.233	24,9
Tributos	439	235	281	56,2	86,7	674	515	30,9
Total Arrecadado	4.770	3.287	3.140	51,9	45,1	8.057	6.453	24,9

## OUTRAS DISPOSIÇÕES USUAIS

### Governança

A CAIXA mantém o contínuo aperfeiçoamento das boas práticas de governança corporativa, buscando tornar-se referência, mediante a adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade socioempresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade. Esses princípios são concretizados em diversos instrumentos de gestão, como o Código de Ética, os Regimes de Alçadas e as Políticas de Atuação, o que possibilita à CAIXA tornar-se competitiva no mercado e responder aos desafios atuais.

A governança corporativa da instituição está configurada em um sistema que privilegia a decisão colegiada ágil e descentralizada, mediante a instrumentalização da decisão estratégica, da organização dos níveis decisórios, da agenda de trabalho e da visão dos temas essenciais à gestão.

O Modelo de Governança da CAIXA estrutura-se em três eixos: Documentos de Governança, Instrumentos de Governança e Órgãos Colegiados.

Para guiar a atuação dos dirigentes e demais agentes de governança da CAIXA, as regras são consolidadas nos Documentos de Governança, quais sejam:

- O Estatuto, contendo o conjunto de regras e dispositivos de caráter geral, que têm por função definir as linhas e as Políticas de Atuação, abrangendo os princípios e diretrizes que guiam a atuação e a tomada de decisão da administração da CAIXA;
- As Alçadas, que constituem o conjunto de valores que definem os limites atribuídos à decisão da autoridade competente, para aprovação de negócios, operações de crédito, compras e contratações, entre outros.

Para colocar em prática as regras de governança e permitir o funcionamento da CAIXA, são utilizados os Instrumentos de Governança, tais como:

- Sistema de Manuais Normativos;
- Sistema de Controles Internos;
- Instrumentos e Ferramentas de Gestão, Controle e Fiscalização;
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- Sistema de controle e *compliance* de normativos, produtos e projetos;
- Página da Governança.



Com o funcionamento regulamentado por Regimentos Internos, a figura a seguir representa a configuração dos Órgãos Colegiados da CAIXA:



No que se refere à Governança do Conglomerado, cabe registrar que a prospecção e manutenção de negócios no Conglomerado CAIXA são pautadas na constituição de participações societárias que contribuam para potencializar a atuação negocial e operacional da CAIXA. Elas permitem capturar sinergias, aumentar a eficiência operacional e rentabilizar ativos.

A Gestão do Conglomerado CAIXA adota práticas de governança e controle proporcionais à relevância, à materialidade e aos riscos dos negócios; além de observar mecanismos para proteção dos acionistas e regras de governança corporativa, de transparência, de estruturas e de composição da administração.

Adicionalmente, a CAIXA realiza monitoramento periódico para assegurar a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e aderência estratégica das participações.

Neste sentido, e com o objetivo de aprimorar o processo de constituição de novas parcerias estratégicas, foi aprovado pelo Conselho Diretor a Sistemática de Parcerias Estratégicas em MAI/2019, estabelecendo um fluxo decisório que possibilita a eficiência e a celeridade demandadas nas negociações, aliado ao cumprimento dos aspectos de governança e *compliance* exigidos para uma empresa pública.

## Integridade

A CAIXA possui Diretoria Executiva de Integridade, Ética e Governança, responsável por sedimentar a cultura de Integridade, garantir efetividade no monitoramento e mitigação dos riscos associados à conflito de interesse, abuso de poder, tráfico de influência, além de coibir ocorrências de fraude e práticas de corrupção na instituição.

Essa Diretoria também mantém relacionamento colaborativo com os órgãos reguladores e fiscalizadores, como a Unidade de Inteligência Financeira (antigo COAF), Ministério Público, CGU, TCU e BACEN. Além disso, atua na modernização de instrumentos de correição, Background de dirigentes e altos executivos, Due Diligence de fornecedores e de canais de denúncias.

## Controles Internos

A CAIXA possui uma Política de *Compliance* que tem por objetivo estabelecer premissas e diretrizes para assegurar o cumprimento de normas externas e internas, bem como a gestão do risco de *Compliance*, de modo a fortalecer a governança corporativa e controle institucional da CAIXA. A Política de *Compliance* foi fundamentada no documento *Compliance and the compliance function in banks - Basel Committee on Banking Supervision*, bem como em leis e regulamentos federais. Normas essas que ressaltam a importância da existência de uma Política de *Compliance*, entre as quais citamos a Lei nº 13.303, a Resolução CGPAR nº 18, as Resoluções CMN nº 2.554, nº 4.553, nº 4.557 e nº 4.595.

A CAIXA possui ainda a Política de Controles Internos do Conglomerado CAIXA, que tem por objetivo promover a efetividade e o fortalecimento do Sistema de Controles Internos – SCI –, de modo a garantir, com razoável segurança, o alcance dos objetivos do Conglomerado. Está fundamentada no documento *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – COSO*, bem como nas Resoluções CMN nº 2.554/1998 e nº 3.056/2002.

A CAIXA implementou o Programa de Integridade, fundamentado na Lei 12.846/2013, no decreto 8.420/2015 e em sua Política Anticorrupção, por meio do qual assume o compromisso de prevenir, detectar e corrigir atos de corrupção praticados contra a instituição e contra a Administração Pública nacional ou estrangeira.

## Gestão de Risco e Capital

Na CAIXA o gerenciamento de riscos e de capital é percebido como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da instituição.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa, permitindo à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos e a Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado são revisadas, no mínimo, anualmente, assim como os limites de exposição e os de capital, visando ao alinhamento à estratégia, aos fatores macroeconômicos, ao ambiente de negócios e à capacidade de assumir risco da instituição.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco da carteira de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações, possibilitando, a partir da informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Com base no acompanhamento, observa-se que os indicadores de inadimplência, a provisão para devedores duvidosos e a perda da carteira se mantiveram dentro do esperado.

Adicionalmente, desde 2017 está estabelecido o Comitê Independente de Riscos que se reporta ao Conselho de Administração e a assessora nas questões relacionadas à gestão de riscos e de capital.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e modelos, está disponível no sítio: <http://www.caixa.gov.br>, menu Relações com Investidores, Relatórios e Documentos, Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos, Relatórios, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

## Sustentabilidade e Responsabilidade socioambiental

A CAIXA possui Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA normatizada nos termos da Resolução BACEN n.º 4.327/2014, que leva em consideração princípios como: ética, conformidade e combate à corrupção; gestão participativa; promoção do desenvolvimento sustentável; inclusão social; eficiência ambiental; proteção e conservação ambiental e transparência.

O FSA CAIXA, criado em 2010, destina recursos de até 2% do seu lucro líquido ajustado da CAIXA em apoio a projetos relacionados às temáticas de cidades sustentáveis, proteção de biomas e das águas, energias limpas e promoção socioeconômicas. No 2T19 foram desembolsados R\$ 1,65 milhões em 3 projetos e R\$ 5 milhões no ano de 2019 totalizando 17 projetos.

Entre os projetos, o FSA CAIXA apoia projetos de preservação da caatinga e do cerrado, recuperação de mananciais em regiões metropolitanas em crise hídrica, desenvolvimento sustentável de território de baixa renda, reciclagem de resíduo eletroeletrônico, além de desenvolvimento/cidadania, compostagem de resíduos orgânicos, práticas inovadoras para promoção de desenvolvimento sustentável, adaptação às mudanças climáticas com foco em energias limpas renováveis e gestão de recurso hídricos.

## Política de patrocínios e investimento em cultura

Na figura de um dos mais tradicionais patrocinadores do esporte e de manifestações artístico-culturais do Brasil, a CAIXA acredita e investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania.

Os investimentos no esporte visam tanto propiciar aos atletas brasileiros condições adequadas de treinamento quanto promover a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes. A CAIXA, ao incentivar esses projetos, promove a inclusão social e abertura de oportunidades para novos talentos no esporte

A CAIXA investiu no 1S19 R\$ 39,0 milhões em diversas ligas e modalidades, tais como: Esporte olímpico, paraolímpico, Novo Basquete Brasil (NBB), Liga de Basquete Feminina (LBF), atletismo, além de diversos outros esportes ligados à categoria de base.

Ainda no 1S19 a CAIXA patrocinou diversos projetos culturais regionais e investiu R\$ 13,7 milhões nessas iniciativas.

---

## AGRADECIMENTOS

---

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho de todos os nossos colaboradores, aos quais agradecemos o empenho e comprometimento. Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade com que nos impulsionam nessa constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao desenvolvimento da CAIXA e do Brasil.

A Administração.